

070 - EMBALAGENS DE SEMENTES DE SOJA PARA ARMAZENAMENTO EM CONDIÇÕES TROPICAIS. A.A. Henning *; **J.B. França Neto**; **F.C. Krzyzanowski**; **N.P. Costa** (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR); **G.J. Campelo** (EMBRAPA - Meio Norte / Teresina, PI); **W.J. Peters** (EMBRAPA - Sementes, Rondonópolis, MT); **E.A.F. Mendonça**; **M.C.F. Albuquerque** (UFMT, Cuiabá, MT); **R.B.O. Garrido**¹ (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR.). ¹Bolsista do CNPq,

RESUMO - A preservação da qualidade da semente de soja armazenada em regiões tropicais e subtropicais é um dos maiores obstáculos para a expansão da cultura. As altas temperaturas associadas com elevada umidade relativa do ar causam a rápida perda da viabilidade. Assim, novas técnicas como a utilização de embalagens plásticas impermeáveis ao vapor de água são alternativas que podem solucionar o problema de armazenamento de sementes de soja nessas regiões. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a necessidade ou não de atmosfera rarefeita, nas embalagens plásticas. Na safra 96/97, foram instalados experimentos de armazenagem, com embalagens plásticas seladas, com e sem atmosfera rarefeita (-15ba), em Teresina (PI), Cuiabá, Rondonópolis e Diamantino (MT). Nessa safra, a umidade relativa do ar, durante o período de armazenamento, não foi suficientemente alta para elevar o grau de umidade das sementes, razão pela qual houve resposta ao tipo de embalagem apenas em Cuiabá e Teresina. Nessas localidades, sementes armazenadas com graus de umidade inferiores a 9% nas embalagens plásticas apresentaram qualidade fisiológica significativamente superior às testemunhas, após 200 dias de armazenamento. Não houve diferença entre embalagens plásticas com e sem atmosfera rarefeita (-15ba).

Palavras-chave: vigor, germinação, qualidade fisiológica

Revisores: L.P. Ferreira; W.M.C. Val (EMBRAPA - Soja)